

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 004/2020 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 03 de abril de 2020

Participantes: Joel de Barros Bittencourt – Presidente

João Ramos Junior – Relator

Onézimo Soares Ribeiro – Membro

Marcos Suzuki Pereira – Diretor Administrativo e Financeiro

Realizou-se na data de hoje a 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:00 horas do dia 03 de abril de 2020. Esta reunião se deu através de videoconferência visto que, devido à pandemia causada pelo vírus Covid-19 os servidores do IPMS encontram-se em regime de teletrabalho, em linha com o Decreto Municipal nº 9.432 de 16/03/2020 e a Portaria IPMS nº 303 de 20/03/2020.

DELIBERAÇÕES: O presidente inverteu a pauta da reunião iniciando pelo cenário econômico atual, fortemente afetado pela crise do Covid-19. Citou o caráter excepcional do momento atual, com a disseminação do coronavírus ao redor do globo, sendo posteriormente declarado estado de pandemia pela Organização Mundial da Saúde. Ao final de março, eram reportados aproximadamente 800 mil casos confirmados e mais de 35 mil mortos no mundo. A prática de isolamento social para lidar com a doença impõe enormes desafios para o sistema econômico global, mas serve para os sistemas de saúde consigam ter tempo para se preparar para lidar com a pandemia, enquanto que se pensam alternativas para o retorno do processo econômico, protegendo as pessoas da doença. Com o avanço da pandemia e as medidas de isolamento social ao longo do globo, os governos usam todas as ferramentas à disposição para apoiar os sistemas de saúde e mitigar os efeitos econômicos e sociais da crise. No caso brasileiro, vê-se que os efeitos são similares, com a evolução da pandemia, foi interrompido o processo de recuperação gradual da economia e eventual aprovação de novas reformas após a PEC da Previdência. Espera-se que os setores como os de comércio, serviços, turismo e aviação sejam os mais afetados, enquanto que setores como os de infraestrutura e administração pública sejam menos afetados. Há expectativas de que o Banco Central do Brasil promova cortes mais agressivos da Selic, com medidas para aumento da liquidez na economia, elevando a dívida pública. Apesar das medidas de expansão em um cenário com forte endividamento público, há de se contar que o momento atual da pandemia

é singular, sendo que medidas semelhantes de combinação de combate à pandemia aliada à proteção da estrutura econômica estão sendo tomadas pela maioria dos países do globo. No Boletim Semana em Foco emitido pelo Departamento de Pesquisa Econômica do Banco Bradesco, é informado que os primeiros indicadores do mês de mostram os efeitos da Covid-19 sobre a economia brasileira, com retração da atividade econômica. Para os meses seguintes, o acompanhamento da contenção da propagação do vírus seguirá essencial para ditar a retomada da economia brasileira e global. O Boletim RPPS de fevereiro/2020 emitido pela Gerência Nacional de Investidores Corporativos (GEICO) da Caixa Econômica Federal segue na mesma argumentação, informando que: *"À medida que o número de países com casos confirmados cresce, cresce também a incerteza e consequentemente a volatilidade, cenário esse que têm trazido mais desconforto aos investidores, principalmente aqueles que possuem posições em ativos mais arrojados, como investimentos em bolsa."* O Boletim RPPS informa também que a forte volatilidade no mercado atual faz com que a tomada de decisões de forma precipitada e a adoção de movimentos bruscos podem se configurar riscos adicionais à saúde dos investimentos, sendo que os movimentos de alta volatilidade tendem a apresentar trajetória de suavização ao longo do tempo. Ressalta a necessidade de acompanhamento dos mercados e evolução dos fundamentos, evitando o "calor das emoções". Com as informações apresentadas o Comitê de Investimentos concluiu que o momento atual é de preservação de posições aguardando a definição do horizonte de longo prazo, visto que o cenário atual é de altíssima volatilidade. Eventuais aportes de recursos deverão ser realizados em fundos de curto prazo como o CDI e o IRF-M1, que se mostram a opção mais segura no momento atual. O Presidente então voltou à ordem da pauta, informando as aplicações realizadas em linha com o deliberado na 3ª Reunião Ordinária do Comitê em 05/03/2020 e as realizadas após a Reunião Extraordinária do Comitê em 20/03/2020. Inicialmente foram movimentados em conformidade com o aprovado na 3ª Reunião Ordinária: (i) APLICAÇÃO de R\$ 5,550 milhões resultante do ingresso de recursos no CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS – CNPJ 14.507.699/0001-95 em 05/03/2020; (ii) R\$ 311.000,00 referente à taxa administrativa do IPMS no CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP – CNPJ 10.740.658/0001-93 em 05/03/2020; (iii) RESGATE de R\$ 89 mil em 06/03/2020 do CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90. Após a reunião extraordinária houve: (iv) RESGATE de R\$ 600 mil para pagamento de despesas administrativas do CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP – CNPJ 10.740.658/0001-93 em 20/03/2020 e (v) APLICAÇÃO de R\$ 190.000,00 no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06 em 27/03/2020. Dando continuidade à Reunião, o presidente informou que o IPMS recebeu Comunicado da RJI Corretora de Valores, Administradora do INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CNPJ 13.344.844/0001-66 informando que por solicitação de cotista detentor de mais de 5% das cotas em circulação foi SUSPENSA a Assembleia Geral de Cotistas que seria realizada em 26/03/2020 até o reestabelecimento social por conta da Covid-19. Foram também recebidos os Fatos Relevantes do Fundos a seguir: (i) FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SIA CORPORATE – CNPJ 17.311.079/0001-74: informando que houve a reprecificação dos ativos do Fundo em 02/03/2020, havendo uma variação

patrimonial negativa de 11,81% no valor patrimonial da cota do Fundo em 02/03/2020; (ii) CAPITÂNIA PORTFOLIO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO – CNPJ 09.574.215/0001-90, informando que o Fundo sofreu no fechamento de 18/03/2020, impacto negativo de R\$ 2.121.622,54 equivalente a 4,48% do seu patrimônio líquido, em virtude da reavaliação do preço dos Certificados de Recebíveis Imobiliário da 41ª série (série única) da 1ª emissão da Habitasec Securitizadora S.A.; (iii) TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – CNPJ 12.845.801/0001-37, divulgando que lançou 100% como PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) dos valores registrados em rubrica “Devedores Diversos”, referente à divergência encontrada na carteira enviada pela UM INVESTIMENTOS (antiga Administradora em liquidação extrajudicial) conforme Fato Relevante publicado em 19/02/2020. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 31/03/2020 e 03/04/2020 sendo que os resultados apontaram uma rentabilidade acumulada até o mês de março de -5,91% versus a meta atuarial projetada de 1,95%, sendo que em março a rentabilidade total no segmento de renda fixa foi negativo em cerca de R\$ 7,601 milhões e na renda variável negativo em cerca de R\$ 16,254 milhões. O Presidente destaca que estamos em momento de forte volatilidade com a crise causada pelo Covid-19, destacando que em nos primeiros dias de abril a carteira já acumulava uma queda de aproximadamente R\$ 7,344 milhões, sendo R\$ 2,429 milhões na renda fixa e R\$ 4,915 milhões na renda variável. Ressalta o repassado no início da Reunião, que o momento atual é de compasso de espera, evitando movimentos bruscos na carteira. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 03/04/2020 e em 31/03/2020. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 03/04/2020 rentabilidades no mês de -1,74% e -3,40%, contrastando com a rentabilidades de -7,10% e -10,90% verificadas no mês até 31/03/2020. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 03/04/2020 foi de 0,22% e 0,38%, contrastando com a rentabilidade negativa de 1,79% e -1,45% respectivamente no mês apurada até 31/03/2020. O Presidente destaca que no momento somente os fundos que se mostram estáveis são os de vértice curto (IRF-M1 e CDI), com rentabilidade mensal até 31/03/2020 de 0,58% e 0,14% e no mês até 03/04/2020 de 0,07% e -0,09%, respectivamente. O presidente destacou ainda o IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 31/03/2020 de -0,44% e no mês até 03/04/2020 de -0,83%. O Presidente volta então à pauta da conjuntura econômica, com a análise do Boletim Focus do Banco Central, onde grande parte do mercado projeta a SELIC em 3,50% até o final de 2020, e um corte no crescimento econômico de 2,17% para um recuo de -0,48% no último boletim de 27/03/2020. O Comitê de Investimentos concluiu que o momento atual não permite uma projeção de cenário, com forte volatilidade na análise de longo prazo, impedindo a montagem de uma estratégia de investimentos. Com isso, optou-se pela segurança em prol da rentabilidade, optando por aplicações no vértice de curto prazo, optando pelo IRF-M1, que tem se mostrado mais vantajoso que o CDI. Com isso, o Comitê de Investimentos DECIDIU: (i) APLICAR os ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os

valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06, sendo que para o pagamento das despesas administrativas deverá ser realizado o RESGATE no mesmo fundo, se necessário. Foi também decidido pelo monitoramento constante da carteira com a convocação de Reunião Extraordinária de Comitê se necessário. São anexos a esta: i) Comunicado da RJI CTVM Ltda. referente à suspensão da Assembleia do INCENTIVO FIDC que seria realizada em 26/03/2020; ii) Fatos Relevantes do FII SIA CORPORATE, CAPITANIA PORTFOLIO FIM e TOWER RENDA FIXA FI IMA-B 5; iii) Relatórios de Posição de Investimentos de 03/04/2020 e 31/03/2020; iv) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 03/04/2020 e 31/03/2020; v) Boletim RPPS de Fevereiro de 2020 elaborado pela Caixa Econômica Federal; vi) Boletins Cenário Econômico de 31/03/2020, Semana em Foco de 03/04/2020 e Destaque Depec de 25/03/2020 e 01/04/2020, elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Banco Bradesco; vii) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 27/03/2020. Nada mais havendo foi encerrada às 11:30 horas a 4ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2020 o qual ocorreu de forma virtual, visto que, devido à pandemia causada pelo vírus Covid-19 os servidores do IPMS encontram-se em regime de teletrabalho, sendo que eu, João Ramos Junior, lavro a presente Ata, que foi lida e será posteriormente assinada pelos participantes quando no retorno das atividades normais do IPMS.

Presidente do Comitê

Membro

Relator

Diretor Administrativo e Financeiro